

Competências da enfermagem forense em situações de desastres: protocolo de revisão de escopo

Forensic nursing competencies in disaster situations: a scoping review protocol

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva¹

ORCID: 0000-0001-6870-5101

Débora Fernanda Haberland¹

ORCID: 0000-0001-5448-6278

Thais da Silva Kneodler¹

ORCID: 0000-0002-1490-3484

Alexandre Barbosa de Oliveira¹

ORCID: 0000-0003-4611-1200

¹Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Editores:

Ana Carla Dantas Cavalcanti

ORCID: 0000-0003-3531-4694

Paula Vanessa Peclat Flores

ORCID: 0000-0002-9726-5229

Patrícia dos Santos Claro Fuly

ORCID: 0000-0002-0644-6447

Autor Correspondente:

Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva

E-mail: augustosilvasa88@gmail.com

Submissão: 21/05/2022

Aprovado: 18/11/2022

RESUMO

Objetivo: mapear fontes de informação técnico-científica sobre as competências da enfermagem forense em situações de desastres. **Método:** protocolo de revisão de escopo, desenvolvido em conformidade com a metodologia Joanna Briggs Institute (JBI). A busca será realizada em três etapas, por dois revisores, de maneira independente, em bases de dados selecionadas e na literatura cinzenta, por meio das palavras-chaves e dos descritores. A seleção, inicialmente, será por meio de títulos, resumos e descritores, observando os critérios de inclusão. Posteriormente, os textos serão arquivados em pastas digitais e lidos na íntegra por dois pesquisadores com o apoio de instrumento. Após a extração dos dados, será procedida a análise de conteúdo. A síntese dos resultados será apresentada na forma de gráficos, diagramas, tabelas e fluxos, buscando-se os devidos alinhamentos com o objetivo e a pergunta de pesquisa.

Descritores: Desastres; Enfermagem Forense; Saúde.

ABSTRACT

Objective: to map the sources of technical-scientific information on forensic nursing competencies in disaster situations. **Method:** scoping review protocol, developed following the Joanna Briggs Institute (JBI) methodology. The search will be carried out in three stages, by two reviewers, independently, in selected databases and the grey literature, using keywords and descriptors. The selection, initially, will be conducted through the screening of titles, abstracts, and descriptors, observing the inclusion criteria. Subsequently, the texts will be filed in digital folders and read in full by two researchers with the support of an instrument. After extracting the data, the content analysis will be carried out. The summary of the results will be presented using graphs, diagrams, tables, and flow diagrams for the proper alignment with the review's objective and question.

Descriptors: Disasters; Forensic Nursing; Health.

INTRODUÇÃO

Os desastres compreendem fenômenos complexos que ocorrem de forma gradual ou súbita, resultando da combinação de ameaças de origens naturais, tecnológicas e sociais, da exposição e das vulnerabilidades, excedendo a capacidade de preparação e resposta⁽¹⁻⁴⁾. Constituem grave problema de saúde pública, pois promovem danos nas diversas dimensões da vida para indivíduos, grupos sociais e meio ambiente⁽¹⁻⁴⁾.

Desde a antiguidade, a humanidade vivencia situações de diferentes tipologias de desastres de origem natural (deslizamentos de terra, inundações, secas, epidemias e pandemias), tecnológica (incêndios, rompimentos de barragens de rejeitos, acidentes químicos, radionucleares, ferroviários, aeroaviários e rodoviários) e social (violências, migrações forçadas e desassistência), deflagrando necessidades humanas básicas a serem assistidas pela enfermagem⁽¹⁻⁴⁾.

Independentemente da tipologia, as situações de desastres vêm aumentando e gerando, cada vez mais, impactos para as diferentes sociedades, como identificado no ano de 2021 pelo banco de dados de eventos de emergência (EM-DAT), o qual registrou 432 desastres que afetaram 101,8 milhões de pes-

soas, provocaram 10.492 mortes e acarretaram a perda de, aproximadamente, 252,1 bilhões de dólares⁽⁵⁾. Face ao quadro epidemiológico sustenta-se a necessidade premente de se investir em governança, pesquisas, capacitação de recursos humanos de múltiplas áreas e desenvolvimento de habilidades e competências específicas nas fases de desastres^(1,6,7).

Diante das situações de desastres, os profissionais de enfermagem tendem a ser os primeiros respondentes, pois, geralmente, constituem o maior contingente de profissionais da área da saúde, assumindo múltiplos papéis nas fases de pré-incidente, incidente e pós-incidente^(1,8-10).

Destarte, o *International Council of Nurses (ICN)*, junto à *World Health Organization (WHO)*, apontaram certos desafios no que tange à atuação de profissionais de enfermagem no processo saúde-desastre-cuidado, o que remete à necessidade de pesquisas, discussão e disseminação de informações sobre as competências essenciais da enfermagem para atuação nas distintas fases de desastres^(8,9,11).

Dentre as subáreas que podem trazer contribuições substanciais para alicerçar as competências da enfermagem em desastres, têm-se a enfermagem forense, pois entende-se que, no processo de cuidar em tais situações, emergem problemáticas inerentes aos aspectos forenses, como casos de vítimas mortas não identificadas, presença de despojos, abandono de idosos, negligência de cuidados a crianças e pessoas com necessidades especiais, lesões, existência de múltiplos vestígios forenses, violência sexual contra vítimas de guerras e refugiados e violências interpessoais em abrigos temporários e hospitais de campanha, além da necessidade de serem desempenhados cuidados com base nas leis locais, regionais e/ou nacionais⁽¹²⁻¹⁶⁾.

A enfermagem forense compreende uma nova especialidade da enfermagem no Brasil, sendo que o reconhecimento formal daquela ocorreu no âmbito do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN), pela Resolução número 389 de 2011. Por sua vez, as áreas de atuação e as competências do enfermeiro forense foram reconhecidas pela Resolução COFEN número 0556 de 2017⁽¹⁷⁻¹⁸⁾. Ressalta-se que os desastres, as missões humanitárias e catástrofes representam uma das oito áreas de atuação do enfermeiro forense no Brasil, sendo necessário aprofundar as investigações científicas sobre as competências da atuação do enfermeiro forense nesse contexto. Identifica-se que o enfermeiro forense pode

atuar no contexto de desastres, ao estabelecer cuidados para prevenir/mitigar, diagnosticar a existência de riscos e desempenhar intervenções, respondendo às situações instaladas e promovendo cuidados aos indivíduos⁽¹²⁾.

Diante do exposto, a fim de subsidiar o desenvolvimento de um estudo de revisão de escopo, realizou-se busca preliminar entre novembro e dezembro de 2021, no PROSPERO, JBI *Evidence Synthesis*, MEDLINE (via PubMed) e *Cochrane Database of Systematic Reviews*, oportunidade na qual não foram identificadas revisões de quaisquer naturezas sobre competências da enfermagem forense em situações de desastres, o que representa diferencial desse estudo. Isto posto, optou-se pela realização de revisão de escopo pela necessidade de mapear conceitos com rigor e de forma sistematizada. Assim, entende-se que essa síntese irá contribuir para fundamentar demais estudos sobre enfermagem forense, bem como amplificar a discussão junto a instituições de ensino, no tocante às competências deste campo para enfermeiros e acadêmicos de enfermagem, além de potenciais auxílios na instrumentalização da capacitação de enfermeiros forenses.

Objetivo

Mapear fontes de informação técnico-científica sobre as competências da enfermagem forense em situações de desastres.

MÉTODO

A revisão de escopo proposta será realizada em conformidade com a metodologia *Joanna Briggs Institute (JBI)*⁽¹⁹⁾. Neste sentido, este protocolo de pesquisa foi registrado no *Open Science Framework*, com o DOI 10.17605/OSF.IO/3WYSP.

Pergunta da revisão

Quais as competências do enfermeiro forense em situações de desastres?

Critérios de inclusão

População

A população do estudo será composta por profissionais enfermeiros forenses, com conhecimentos e/ou experiências em situações de desastres.

Conceito

Este estudo de revisão considerará como conceito as competências, no sentido de se constituírem como a qualidade ou estado de

ser que se desenvolve na prática em situações complexas, envolvendo múltiplos problemas que exigem articulação de saberes para resolução, de maneira crítico-reflexiva e criativa⁽²⁰⁾. Neste sentido, serão considerados estudos que apontem as competências e os cuidados desempenhados pela enfermagem forense em situações de desastres.

Contexto

O contexto considerado é o de desastres, sejam eles de quaisquer tipologias: de origem natural, tecnológica ou social.

A partir destes elementos, realizou-se o mapeamento dos termos nos vocabulários controlados: Descritores em Ciências da Saúde (DECS), *Medical Subject Headings* (MESH) e Emtree (*Embase subject headings*). Acrescentou-se, após busca preliminar, termos adicionais identificados nos títulos, resumos e descritores/MESH dos artigos (Figura 1).

Tipos de fontes

Esta revisão considerará fontes de informação técnico-científica de qualquer literatura existente, incluindo-se estudos primários, de abordagem quantitativa, qualitativa e mista, desenhos experimentais e quase-experimentais, de caso-controle, revisões, estudos antes e depois, séries temporais, estudos observacionais, estudos de coorte e estudos transversais.

Também será considerada a busca na literatura cinzenta (bancos de teses e dissertações, sites, protocolos, diretrizes, *guidelines*, livros, legislações, cartas e artigos de opinião).

Estratégia de busca

A busca será realizada em três etapas, por dois pesquisadores, de maneira independente. Destaca-se que será mantido o processo de cegamento entre os revisores, e que esta revisão contará com apoio de um bibliotecário.

A primeira etapa compreenderá busca primária no *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (Medline) e *Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL), por meio destes será realizada a análise de títulos, resumos e descritores dos artigos.

A segunda etapa envolverá a busca completa em todos os bancos de dados selecionados para o desenvolvimento deste estudo, utilizando-se dos operadores booleanos "AND" e "OR", junto às palavras-chave e os seguintes descritores (Figura 1):

A terceira etapa compreenderá a busca terciária, por meio da análise das listas de referências de toda a literatura técnico-científica, que contemple os critérios de inclusão estabelecidos. Além disso, esta revisão também contemplará a busca de mais informações, mediante o contato com os autores de estudos primários.

Ressalta-se que não serão balizados recortes temporais e idiomáticos ou definição de acesso aberto das fontes, a fim de se ampliar as buscas.

Bases de dados

As buscas serão realizadas no Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) de responsabilidade da Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME), nas principais bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), Índice Bibliográfico Espanhol de Ciências da Saúde (IBECS), Bases de Dados de Enfermagem (BDENF), *Red Peruana de Bibliotecas en Salud* (LIPECS), PubMed da *National Library of Medicine* (NLM) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

No Portal de Periódicos da Capes, serão empregadas as bases de dados: Elsevier: Embase e Scopus, *Clarivate Analytics: Web of Science*, Ebsco: *Cummulative Index to Nursing and Allied Health Literature* (CINAHL) e *Academic Search Premier* (ASP). E, ainda, na CAB Direct, plataforma que permite pesquisar na CAB Abstracts e a Global Health.

A busca também incluirá sites sobre enfermagem forense, legislações profissionais, do *International Council of Nurses*, da *International Association of Forensic Nurses* (IAFN), bibliotecas digitais de teses e dissertações e mecanismos de busca na internet. Para fins de operacionalizar a busca pela literatura cinzenta, será acessado o portal integrador e de literatura cinzenta Science.gov: USA.gov, *Epistemonikos: Database of the best Evidence-Based Health Care, information technologies and a network of experts* e *National Institute for Health and Care Excellence* (NICE).

Seleção das fontes

Após as buscas, todas as citações identificadas serão importadas para o aplicativo Rayyan (Qatar Computing Research Institute, Doha, Qatar). Inicialmente, as fontes serão analisadas por dois revisores, quanto aos títulos, resumos e descritores, segundo os critérios de inclusão da revisão de escopo. As discordâncias entre os dois revisores serão resolvidas por meio de consenso

TERMOS
(("Enfermagem Forense" OR "Enfermería Forense" OR "Soins infirmiers médico-légaux" OR "Pratique infirmière en médecine légale" OR "Soins infirmiers médico-légaux" OR "cuidado forense" OR "cuidados forense" OR "enfermeira forense" OR "enfermeiro forense" OR "pratica forense" OR "tecnicia forense" OR "examinadores forenses" OR "examinador forense" OR "Exames Forenses" OR "Exame Forense" OR (enfermeir* OR enfermagem OR Enfermer*) AND (Forense*))) OR (("Prova Pericial" OR "Impressão Digital" OR "Impressões Digitais" OR "coleta de vestigio" OR "coleta de vestígios" OR "recolha de vestigio" OR "recolhimento de vestígios" OR "coleta de evidencias" OR "coleta de evidencia" OR "preservação de evidencia" OR "preservação de evidencias" OR "identificação de evidencias" OR "identificación de pruebas" OR "recogida de pruebas" OR "conservación de pruebas" OR "rastreamento de evidências" OR "rastreamento de evidência" OR "cenários de risco de morte" OR "cenário de risco de morte" OR "preservação de cadáver" OR "preservação de cadáveres" OR "Identificação de Vítimas" OR "Identificación de Víctimas" OR "Identification des Victimes") AND (forense* OR enfermeir* OR enfermagem OR Enfermer*))
("Forensic Nursing" OR "Forensic Nursings" OR "Forensic care" OR "Forensic Nurse" OR "Forensic Nurses" OR "Forensic care" OR "forensic practice" OR "forensic technique" OR "Nurse Examiner" OR "Forensic Examinations" OR "Forensic Examination" OR ((forensic) AND (nursing* OR nurse*)) OR ("Expert Testimony" OR "Expert Testimonies" OR Fingerprinting OR Fingerprint* OR "trace collection" OR "collection of evidence" OR "collection of evidence" OR "identifying of evidence" OR "collecting of evidence" OR "preserving of evidence" OR "evidence tracking" OR "evidence screening" OR "death risk scenarios" OR "Victims Identification") AND (forensic OR nursing* OR nurse*))
Desastres OR Desastre OR Catastrophe* OR Calamidade* OR Catástrofe* OR "Eventos com Potencial de Criação de Lesão" OR Tragédia* OR "Eventos con Potencial de Creación de Lesión" OR Sinistres OR Emergências OR "Urgencias Médicas" OR Urgences OR Emergência* OR Urgência* OR "Incidentes com Feridos em Massa" OR "Incidentes con Víctimas en Masa" OR "Événements avec afflux massif de victimes" OR "Acidentes com Múltiplas Víctimas" OR "Feridos em Massa" OR "Grande Número de Feridos" OR "Grande Número de Víctimas" OR "Incidentes de Massa" OR "Víctimas em Massa" OR "Accidentes con Múltiples Víctimas" OR "Gran Número de Víctimas" OR "Heridos en Masa" OR "Incidentes con Gran Número de Víctimas" OR "Víctimas en Masa" OR "Afflux massif de blessés" OR "Afflux massif de victimes" OR "Cas d'afflux massif de victimes" OR "Situation de catastrophe médicale" OR "Événements avec afflux massif de blessés"
Disasters OR Emergencies OR catastrophe OR "catastrophic accident" OR catastrophic* OR Calamity OR "Events with Potential for Injury Creation" OR Tragedies OR Sinister* OR Urgence* OR Urgency* OR Mass Casualty Incidents OR "Mass Casualty Incident" OR "Mass Casualties" OR "Mass Casualty"

Figura 1 – Termos por idiomas identificados nos vocabulários DECS, MESH e ENTREE. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021
Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

ou da decisão por um terceiro revisor. Os estudos excluídos serão registrados e descritos quanto aos motivos de exclusão. Salienta-se que, para organização das referências e identificação de estudos duplicados, será utilizado o gerenciador de referências *EndNote Web* (Clarivate Analytics, PA, EUA).

Os textos serão arquivados em pastas digitais e lidos na íntegra por dois pesquisadores. Os resultados da seleção serão apresentados em fluxograma, seguindo o modelo *Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses extension for Scoping Reviews* (PRISMA-ScR)⁽²¹⁾.

Extração de dados

Os dados selecionados serão extraídos após a leitura na íntegra dos textos. Para isso, será utili-

zado o instrumento (Figuras 2 e 3), adaptado em conformidade com a metodologia Joanna Briggs Institute (JBI)⁽¹⁶⁾. Para uso deste instrumento, será realizado teste piloto em três fontes, buscando a familiaridade com o processo de busca, seleção e extração dos dados, além de identificação e realização de eventuais ajustes que se fizerem necessários.

No transcorrer da extração de dados, o instrumento poderá sofrer adequações que se fizerem necessárias. Os casos de divergências entre os revisores serão resolvidos por consenso ou terceiro revisor. Os dados extraídos irão considerar aspectos sobre população, conceito e contexto.

Títulos dos artigos/ documento	Autores (Nome, titulação, profissão, local de atuação, país)	Descritores	Fontes de informação	Países/Idiomas
-----------------------------------	---	-------------	-------------------------	----------------

Figura 2 – Instrumento para extração de dados para Scoping Review. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

INSTRUMENTO PARA SCOPING REVIEW			
Objetivo(s)	Desenho e abordagem do estudo	Origem e Tipologia da situação de desastre	Competências da Enfermagem Forense na Prevenção/Mitigação de Desastres: Preparação de Desastres: Resposta de Desastres: Recuperação/Reabilitação de Desastres:

Figura 3 – Instrumento para extração de dados para Scoping Review. Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2021

Fonte: Elaborado pelos autores, 2022.

Análise e apresentação de dados

Após a extração dos dados, será procedida a análise de conteúdo, com apoio do software Iramuteq. Os dados informarão sobre desenho e abordagem do estudo, origem e tipologia da situação de desastre, competências da enfermagem forense na prevenção/mitigação de desastres, preparação de desastres, resposta de desastres, recuperação/reabilitação de desastres. A síntese dos resultados será apresentada em

forma de gráficos, diagramas, fluxos e tabelas, buscando-se os devidos alinhamentos com o objetivo e a pergunta de pesquisa. Ademais, uma apresentação descritiva acompanhará os resultados mapeados.

CONFLITO DE INTERESSES

Os autores declaram não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. Chegini Z, Arab-Zozani M, Kakemam E, Lotfi M, Nobakht A, Aziz Karkan H. Disaster preparedness and core competencies among emergency nurses: A cross-sectional study. *Nursing Open*. 2022;9(2):1294-1302. <https://doi.org/10.1002/nop2.1172>
2. Park HY, Kim JS. Factors influencing disaster nursing core competencies of emergency nurses. *Appl Nurs Res*. 2017;37:1-5. <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2017.06.004>
3. Freitas CM, Mazoto ML, Rocha V. Guia de preparação e respostas do setor de saúde aos desastres [Internet]. Rio de Janeiro (RJ): Fiocruz, Secretaria de Vigilância em Saúde; 2018 [citado 2021 Dez 20]. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/adbdf1fb1bd20e237ab67233e3f0a4cfe67a267c.PDF>
4. Ministério da Saúde (BR). Guia de preparação e resposta à emergência em saúde pública por inundação. Secretaria de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador [Internet]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2017 [citado 2021 Jan 10]. Disponível em: https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_preparacao_respostas_emergencia_saude_publica_inundacao.pdf
5. Centre for Research on the Epidemiology of Disasters (US). Disasters in Numbers [Internet]. Brussels: Centre for Research on the Epidemiology of Disasters; 2022 [citado 2022 Jul 26]. Disponível em: https://cred.be/sites/default/files/2021_EMDAT_report.pdf
6. Karnjuš I, Prosen M, Ličen S. Nurses' core disaster-response competencies for combating COVID-19—A cross-sectional study. *Plos One*. 2021;16(6):e0252934. <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0252934>
7. Al Harthi M, Al Thobaity A, Al Ahmari W, Al-malki M. Challenges for nurses in disaster

- management: a scoping review. *Risk Manag Healthc Policy*. 2020;13:2627-2634. <https://doi.org/10.2147/RMHP.S279513>
8. International Council Of Nurses (ICN). *Core Competencies in Disaster Nursing Version 2.0* [Internet]. Geneva: International Council of Nurses; 2019 [citado 2021 Dez 11]. Disponível em: https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/ICN_Disaster-Comp-Report_WEB.pdf
 9. International Council Of Nurses (ICN). *ICN Framework of Disaster Nursing Competencies* [Internet]. Geneva (CH): International Council of Nurses; 2009 [citado 2021 Dez 12]. Disponível em: <http://www.apednn.org/doc/resourcespublications/ICN%20Framework%20of%20Disaster%20Nursing%20Competencies%20ICN%202009.pdf>
 10. Kamanyire JK, Wesonga R, Achora S, Labraque LL, Malik A, Alshaqsi S, et al. Nursing Students' Perceived Disaster Preparedness and Response: Pilot study in Oman. *Sultan Qaboos Univ Med J*. 2021;21(4):621-625. <https://doi.org/10.18295/squmj.5.2021.074>
 11. Al Thobaity A, Plummer V, Williams B. What are the most common domains of the core competencies of disaster nursing? A scoping review. *Int Emerg Nurs*. 2017;31:64-71. <https://doi.org/10.1016/j.ienj.2016.10.003>
 12. Doyle L. Forensic Nursing: The key to Disaster preparedness strategy. *Forensic Examiner* [Internet]. 2013 [citado 2022 feb 23];22(4):58-69. Disponível em: <https://www.proquest.com/docview/1549251769>
 13. Lynch VA. Forensic nursing science: Global strategies in health and justice. *Egyptian J Forensic Sci*. 2011;1:69-76. <https://doi.org/10.1016/j.ejfs.2011.04.001>
 14. Valentine JL, Sekula K, Lynch V. Evolution of Forensic Nursing Theory-Introduction of the Constructed Theory of Forensic Nursing Care: A middle-range Theory. *J Forensic Nurs*. 2020;16(4):188-198. <https://doi.org/10.1097/JFN.0000000000000287>
 15. Kelishami FG, Manoochehri H, Mohtashami J, Kiani M. Consequences of presence of forensic nurses in health care system: a qualitative study. *Iran J Nurs Midwifery Res*. 2020;25(3):195-201. https://doi.org/10.4103/ijnmr.IJNMR_119_19
 16. Logie CH, Okumu M, Lukone SO, Loutet M, McAlpine A, Latif M, et al. Ngutulu Kagwero (agents of change): study design of a participatory comic pilot study on sexual violence prevention and post-rape clinical care with refugee youth in a humanitarian setting in Uganda. *Glob Health Action*. 2021;14(1):1940763. <https://doi.org/10.1080/16549716.2021.1940763>
 17. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução nº 389, de 18 de outubro de 2011. Atualiza, no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem, os procedimentos para Registro de Títulos de Pós-Graduação Lato e Stricto Sensu concedido a Enfermeiros e lista as especialidades [Internet]. Brasília: COFEN; 2011 [citado 2022 Jul 26]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-n-3892011_8036.html
 18. Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução COFEN nº 556/2017, de 23 de agosto de 2017. Regulamenta a atividade do Enfermeiro Forense no Brasil, e dá outras providências [Internet]. Brasília: COFEN; 2017 [citado 2022 Jul 26]. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05562017_54582.html
 19. Peters MDJ, Godfrey C, Mcinerney P, Munn Z, Tricco AC, Khalil H. Chapter 11: Scoping Reviews (2020 version). In: Aromataris E, Munn Z, editors. *JBIM Manual for Evidence Synthesis* [Internet]. Adelaide: JBI; 2020 [citado 2022 Jan 17]. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4687342/Chapter+11%3A+Scoping+reviews>. <https://doi.org/10.46658/JBIMES-20-12>
 20. Kuller JA, Rodrigo NF. *Metodologia de Desenvolvimento de Competências*. Rio de Janeiro: Senac Nacional; 2014.

21. Tricco AC, Lillie E, Zarin W, O'Brien KK, Colquhoun H, Levac D, et al. PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR):

Checklist and Explanation. *Ann Intern Med.* 2018;169(7):467-473. <https://doi.org/10.7326/M18-0850>

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA
Concepção do projeto: Silva TASM, Oliveira AB
Obtenção de dados: Silva TASM, Haberland DF, Kneodler TS, Oliveira AB
Análise e interpretação dos dados: Silva TASM, Haberland DF, Kneodler TS, Oliveira AB
Redação textual e/ou revisão crítica do conteúdo intelectual: Silva TASM, Haberland DF, Kneodler TS, Oliveira AB
Aprovação final do texto a ser publicada: Silva TASM, Haberland DF, Kneodler TS, Oliveira AB
Responsabilidade pelo texto na garantia da exatidão e integridade de qualquer parte da obra: Silva TASM, Oliveira AB



Copyright © 2023 Online Brazilian Journal of Nursing

This is an Open Access article distributed under the terms of the Creative Commons Attribution License CC-BY, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.